

Maio/2015
Ano II – nº 3

NOTA TÉCNICA
Sistema FIRJAN

RODADA DE LICITAÇÃO DE BLOCOS EXPLORATÓRIOS O IMPACTO PARA A INDÚSTRIA DE UM ANO SEM RODADA

**Sistema
FIRJAN**



**INFORMA,
FORMA,
TRANSFORMA.**

Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria Executiva de Relação com Associados

Diretor: Ricardo Carvalho Maia

Diretoria Regional do SENAI-RJ e Superintendência do SESI-RJ

Diretor e Superintendente: Alexandre dos Reis

Gerência de Estratégias de Mercado Petróleo e Gás

Gerente: Karine Barbalho Fragoso de Sequeira

Divisão de Conteúdo Estratégico Petróleo e Gás

Chefe: Thiago Valejo Rodrigues

Divisão de Relacionamento Estratégico Petróleo e Gás

Chefe: Karine Barbalho Fragoso de Sequeira

Equipe Técnica

Fernanda Fontana Pinheiro

Fernando Luiz Ruschel Montera

Heber Silva Bispo

Itamar Alves dos Santos Junior

Renata van der Haagen Henriques de Abreu

Estagiários

Bruno Soares de Moura

Ian Almeida Costa

Julia Fernandes Oliveira

Apoio

Verônica França Pereira

A atividade industrial do Brasil registrou quedas desde meados de 2013, situação esta agravada no ano de 2014, em particular sobre as atividades relacionadas ao setor de petróleo e gás. A queda no preço das *commodities*, a crise energética e o desenrolar das investigações da Operação Lava-Jato, somados a um ano conturbado de reeleição e posterior período de instabilidade política, culminaram em uma crise generalizada na economia do país.

Os efeitos deste cenário se configuraram em uma crise de confiança. A rentabilidade dos principais projetos de exploração e produção de petróleo (E&P) passou a ser questionada e reavaliada, assim como a capacidade de investimento e gestão da Petrobras - a principal operadora do país - sobre seu portfólio. De todo modo, deve-se atentar para o fato de que as decisões anteriores de investimento, que levaram a Petrobras a se tornar a maior produtora mundial de petróleo entre empresas de capital aberto em 2014, foram tomadas, também, em um momento de baixos preços do petróleo¹.

Devido ao impacto dos investimentos de E&P na indústria fornecedora, entende-se que o momento é oportuno para o estabelecimento de uma política industrial robusta e coordenada. É fundamental que ela seja feita com cunho setorial em petróleo e gás, tendo suas medidas voltadas para aumentar a competitividade daquelas empresas fornecedoras de bens e serviços para a cadeia produtiva, e que nossa indústria adquira competitividade no mercado internacional e reduza sua dependência das demandas internas.

Como ponto fundamental de uma política industrial, deve-se destacar a importância de se estruturar e implementar um calendário contínuo para as Rodadas Licitatórias de blocos exploratórios. Isso se dá pelo fato de que os investimentos decorrentes do resultado de uma Rodada oportuniza a ampliação de agentes no mercado (operadores e fornecedores de bens e serviços). A realização de uma Rodada envolve a definição de novas áreas a serem exploradas e conseqüentemente a manutenção da atividade exploratória e a descoberta de novos campos produtores. Alinhada à medida que determina um mínimo de bens e serviços a serem consumidos na indústria nacional, chamada de Conteúdo Local, ela traz a segurança e a previsibilidade demandadas pela indústria para a realização de seus investimentos.

Como meio para explicitar a importância da realização destas Rodadas para o país, deve-se avaliar o impacto econômico da sua não realização. No total, cada Rodada Licitatória de blocos exploratórios

¹ De acordo com a Agência de Energia dos Estados Unidos (EIA) a média anual, em 2001, do preço do barril de petróleo Brent foi em torno de US\$ 31.

atrai, em média, mais de US\$ 27 bilhões em investimentos futuros (CAPEX²) para áreas licitadas, dado o compromisso mínimo de Conteúdo Local, a cada ano sem Rodada, a indústria brasileira pode chegar a perder US\$ 11,5 bilhões em demandas futuras. Este valor não compreende os custos operacionais (OPEX³).

O número histórico médio de áreas *offshore* licitadas por Rodada é de 36 blocos, levantamento realizado com dados da ANP⁴. A partir de informações do mercado, é possível calcular o montante de recursos financeiros necessários para a exploração de petróleo e gás no país, considerando que um poço no Pré-Sal custa três vezes mais que um no Pós-Sal.

A metodologia de análise utilizada para o cálculo deste indicador levou em consideração as variáveis inerentes ao processo de exploração e desenvolvimento da produção. Foram considerados os poços exploratórios perfurados por ano, assim como o seu respectivo valor médio no Pós e Pré-Sal, pois representam o principal CAPEX desta atividade. Dentre outros fatores, o período médio de perfuração de um poço e o número de blocos em exploração a cada ano também foram considerados como parâmetros para a análise. Além disso, o período exploratório (5 anos), o de desenvolvimento da produção (4 anos) e o quanto os investimentos representam no total dessas atividades foram variáveis utilizadas no cálculo.

Para finalização do cálculo, foi levado em conta a taxa de sucesso exploratório e os percentuais mínimos de Conteúdo Local para exploração, de 37%, e para o desenvolvimento da produção, de 55%, no *offshore*⁵.

O impacto medido traduz o que se percebe nos gráficos que seguem, em que são registrados anos sem Rodadas. No período de 2006 a 2011, conforme apresentado no Gráfico 1, o número de poços exploratórios, tanto no Pré-Sal quanto no Pós-Sal, mantiveram crescimento coerente com o aumento do número de blocos sob concessão, referente à assinatura dos contratos das Rodadas 6, 7 e 9⁶. A partir de 2008 já se nota o decréscimo gradativo do número de blocos exploratórios *offshore* sob concessão, registrado pela queda de 34% no período, devido, principalmente, a não realização de Rodadas desde então.

² CAPEX é a sigla da expressão inglesa *capital expenditure*, em português, despesas de capital ou investimento em bens de capital.

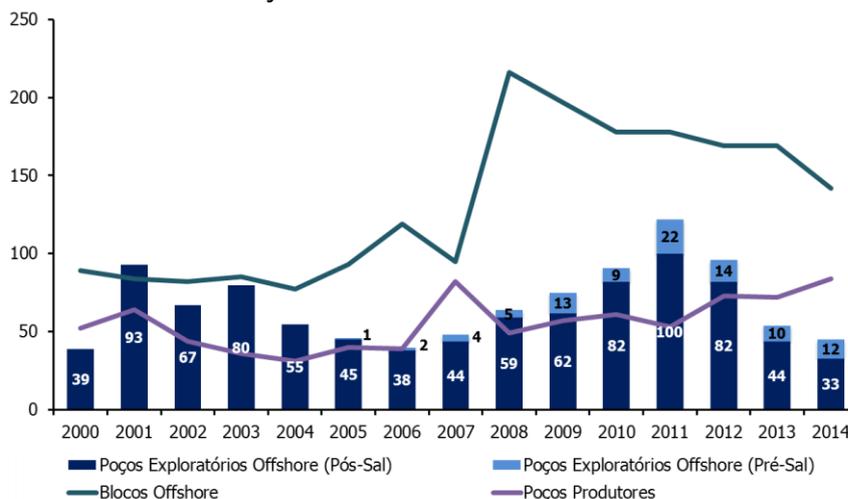
³ OPEX é uma sigla derivada da expressão *operational expenditure*, que significa o capital utilizado para manter ou melhorar os bens físicos de uma empresa.

⁴ ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

⁵ Compromisso mínimo exigido desde a realização da 7ª Rodada em 2005

⁶ A Rodada 8, realizada em 2006, foi cancelada.

Gráfico 1. Atividade de Perfuração no *Offshore* e Histórico de Blocos *Offshore*– 2000 a 2014



Fonte: elaboração própria a partir de dados ANP, 2015

Por outro lado, reforçando a importância das Rodadas para o crescimento da produção, após o amadurecimento da exploração daqueles blocos licitados nas Rodadas realizadas a partir de 2000, percebe-se um contínuo crescimento da atividade de perfuração de poços destinados ao desenvolvimento da produção. Sem Rodadas, não há exploração nem descobertas, conseqüentemente não se desenvolve a produção de novas áreas, comprometendo, assim, a demanda por bens e serviços.

Somente em 2013 voltou-se a realizar Rodadas Licitatórias de Blocos *Offshore*, sendo uma sob o regime de concessão, a Rodada 11, e a outra a 1ª Rodada do Pré-Sal sob o regime de partilha. Na Rodada 11 foram concedidos 55 blocos *offshore*, já na 1ª Rodada do Pré-Sal, foi leiloado o campo de Libra.

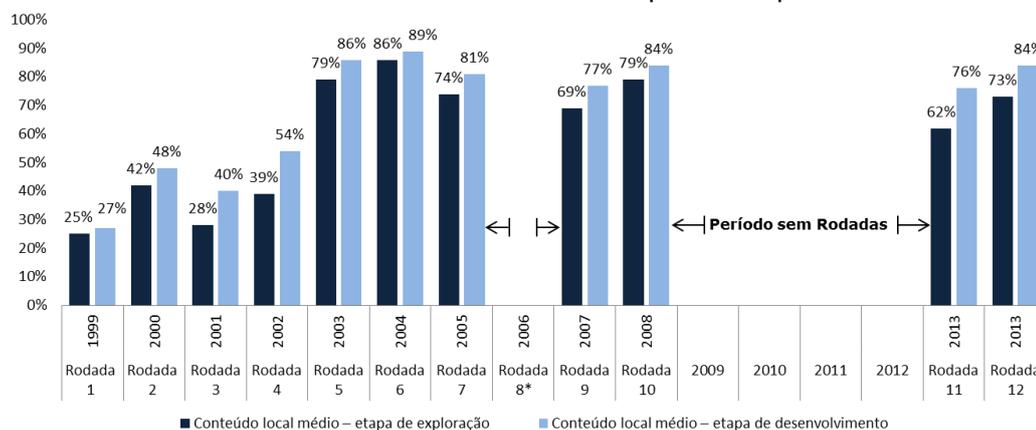
Em paralelo, a atividade de perfuração exploratória também iniciou processo de queda a partir de 2011, reduzindo de 122 poços para 45 poços exploratórios em 2014. Este fato é condizente com a redução do número de blocos e o amadurecimento da exploração daqueles ainda licitados.

Esta redução dos poços perfurados demonstra o *gap* produtivo pelo qual o Brasil passa devido a não realização de Rodadas no passado por um período maior do que o que seria saudável para o mercado. Além da regularidade, a pré-definição de um calendário base contribui para o planejamento da indústria.

Outro fator a ser considerado, que pode ser observado a partir do Gráfico 2, é que mesmo antes da obrigação mínima de Conteúdo Local, as empresas vencedoras de blocos exploratórios, por incentivo via critério de seleção, já ofertavam valores percentuais acima do mínimo exigido atualmente.

Evidência esta de que o valor resultante deste estudo, no caso US\$ 11,5 bilhões, é conservador e que, provavelmente, as perdas para a indústria a cada ano sem Rodada realizada serão ainda maiores.

Gráfico 2. Média do Conteúdo Local Comprometido por Rodada



*Cancelada

Fonte: elaboração própria a partir de dados ANP

Frente aos dados apresentados nesta análise, fica evidente a importância da divulgação de um calendário contínuo e pré-definido para a realização de Rodadas de Licitação de blocos exploratórios. Está é a prática internacional. Medida fundamental para trazer a previsibilidade que a cadeia produtiva de petróleo e gás demanda, e que necessita para pautar suas decisões de investimento.

Sendo o Rio de Janeiro o maior produtor de petróleo e gás e o centro de decisão do setor, naturalmente a indústria de petróleo e sua cadeia fornecedora também se concentram no estado. Mais de 40% das compras e contratações da Petrobras estão no eixo Rio-São Paulo, conforme dados divulgados pelo IPEA. Assim sendo, a não realização de Rodadas de Licitação de blocos exploratórios trará impactos econômicos que deverão ser sentidos em maior magnitude pela indústria fluminense.

Há de se afirmar, também, que é a partir da realização contínua de Rodadas Licitatórias que se permite o amadurecimento dessa indústria e o permanente incentivo na contratação de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação aplicados. Isto significa impactos positivos, diretos e indiretos, no Brasil, promovendo o desenvolvimento socioeconômico do país.

O anúncio e a confirmação da 13ª Rodada para este ano são recebidos com muito entusiasmo por toda a indústria local, que pode vir a ser demandada em mais de US\$11,5 bilhões para o fornecimento de bens e serviços que atenderão as fases de exploração e desenvolvimento da produção, conforme nossa análise. Mesmo assim, o mercado ainda aguarda a estruturação e implementação de um calendário contínuo para as próximas Rodadas. Por fim, ainda vale a máxima: Rodada adiada é Rodada perdida.